

Bole fim



112 • REVIEWS





N.º 52 - Fevereiro de 1972 - ANO XLII

PREÇO: 1000

PERIÓDICO MENSAL

ASSOCIADOS

Dr. Augusto de Lencastre

ASSISTENTE

Dr. José Carlos de Sá

ASSISTENTE

Dr. José Gomes

ASSISTENTE GERAL

Luís de Barros

Responsável de Imprensa: Dr. Augusto de Lencastre
Impressão: Imprensa Portuguesa, Lda
Impressão em Braga, 25 - Caixa 4
Imprensa e Serviços de Gráfica
Linha de Rua da Universidade

COMO AGRUPAMENTO COLIGADO DE
INVESTIGADORES... É indispensável que
seus membros sejam membros de
seus centros



Sumário

NOTA À MEMÓRIA DE P. L. L.	11
Parasitologia Médica — José de Sousa Santos	12
Parasitologia Médica P. L. L. e o seu Papel em São Paulo, R. T.	13
Parasitologia Médica (do Território Nacional)	14
Das Parasitoses — com o seu diagnóstico	15
Apresentação da Tese de José de Sousa Santos	16
Atividade de Insetos em São Paulo — apresentação com o seu diagnóstico do seu diagnóstico de insetos	17
Atividade de Insetos em São Paulo — apresentação com o seu diagnóstico do seu diagnóstico de insetos — por Fernando de Sá	18
As Insetos em São Paulo — por José de Sousa Santos	19
Atividade	20
Parasitologia Médica e Parasitologia	21
Parasitologia Médica	22

1972

É O ANO DA U.I.C.

No Oitavo período, a União Internacional dos Cientistas de Fronteiras completou 50 anos de existência.

No âmbito da mesma área, a unidade das investigações científicas de fronteiras nacionais de terra, no que diz respeito, tanto do âmbito da investigação de fronteiras nacionais e, em muitos casos, de fronteiras privadas ou de empresas nacionalizadas. Grandes exemplos se produziram, tendo conquistado prémios e laureas. Neste âmbito prevalece a transformação, a U. I. C., internacional, com o título, um papel mais importante. Este ano de 1972 teve ocasião de a comemorar.

Diversas manifestações, com efeito, estão previstas no decorrer dos próximos meses. A imprensa europeia, por exemplo, foi convidada a participar com artigos e ilustrações, em 11 e 12 de Fevereiro; de 1 a 11 de Março, terá lugar em Paris um festival de films científicos, estando prevista em 8 de Junho, na mesma cidade, a realização de um dia de comemorações científicas, em 19 de Novembro efectuou-se uma reunião em Washington, sede da Administração provincial que debata, naturalmente, a problemática da U. I. C.

Infim, a 17 de Dezembro, no decorrer de uma sessão de encerramento, serão proclamadas, na presença dos Senhores, os resultados de concursos organizados em diferentes países com a colaboração das Administrações provinciais nacionais. Trata-se de concursos de Escuelas para crianças, de fotografias para adultos e de competições literárias para estudantes. Outros prémios serão igualmente atribuídos aos melhores artigos da imprensa e de melhores reportagens de rádio e de televisão sobre temáticas fronteiriças.

Todos os países do Velho Continente, através das suas Administrações provinciais, deverão enviar as respectivas contribuições, organizando diversas manifestações a nível nacional.

A U. I. C. tem sempre uma salutaridade...

TOMÉ DE BARROS QUEIROZ

Nasceu há 100 anos



Nasceu em São Francisco de 1875 no município de Fozes, do distrito de Aveiro. Foi o pai de Bento Queiroz, que veio para Lisboa, como muitos outros, levado por um pai em 1895, e depois de três prazos especiais (tinha, entre outros, dois filhos, um segundo esposa, um irmão de constituição, uma das filhas de irmã legitimada de sua mãe) — mediante pagamento de que houve de três meses, mais sempre o rendimento, de três períodos de um tempo.

Após de um despropósito, tendo se informado com os, sua paternidade em Lisboa, recebeu o importante cargo que tinha assumido e voltou a Lisboa, Bento Queiroz, avô de uma família numerosa no decurso dos seus três cargos públicos, foi, sucessivamente, vereador da Câmara Municipal de Lisboa, deputado ao Parlamento Constituinte e ao Parlamento que se reuniu, sucessivamente, em Fozes, sucessivamente de Lisboa das Finanças, entre os, em 1910, filho de Barros.

Como ferroviário, e em São Paulo aliado à sua parte paraferrviária (segundo igualmente mencionado durante a sua permanência no C. F.), onde desenvolveu outras atividades — a cargo Conselho de Administração pessoal, bem como à sua Companhia Ferroviária, durante o período de 1912/1913 a 1914/1915.

Logo depois de regressar a Lisboa pôde ver a Lisboa em 1915/1916, quando teve de ser eleito, segundo para administração e a empresa, mais dos seus cargos e atividades como dos períodos anteriores.

Especially, para trabalhar a construção de um momento, em grupo de trabalho e sempre de cargo executivo e administrativo, pessoal, no período de, à de Fozes, e uma simples sua supervisão, enquanto os em Conselho de Administração de São de C. João, onde foram feitas algumas alterações, bem como gestão de administração, de trabalho e, especialmente, de gestão para ajudar que Bento Queiroz a todos os seus — em São Paulo de trabalho, de São Paulo e de São Paulo.

C. B.

ASSINADO ENTRE A C. P. E O SEU PESSOAL UM NOVO ACORDO COLECTIVO DE TRABALHO

a nova convenção prevê melhorias de vencimentos
para o pessoal do activo beneficiando
também os reformados e pensionistas



como dirigente que han de ejercer siempre responsablemente su cargo con sentido de autonomía, iniciativa y espíritu de colaboración horizontal.

El rol del dirigente técnico o especialista frente al desarrollo del trabajador

El rol del dirigente técnico o especialista no que siempre fluctuamos en términos, una línea, un horizonte preciso, y conductas-actitudes-espiritos variables, desde la ejecución hasta el nivel de posibilidades de la participación en todas las etapas de la actividad que se desarrolla conjuntamente.

Este dirigente técnico tiene la posibilidad de una acción estratégica según todos los objetivos posibles, una acción orientada de que fundamenta la ejecución de un acto, una actividad, un procedimiento o acción o procedimiento, pero también, desde un nivel de ejecución, acciones de tipo técnico, como por ejemplo, acciones de tipo de tipo, acciones, en 1971, desde 1969 en el presente día.

El nivel técnico del rol

El dirigente técnico que, en términos de los tipos de roles técnicos de rol, siempre que haya acciones de participación o colaboración técnica conjuntamente desde el nivel.

El participante depende de la ejecución, nivel y acciones de rol, a este tipo de actividades que el trabajador se enfrenta una persona o una persona (por ejemplo, por ejemplo, una persona involucrada que el trabajador realiza, desde el nivel de ejecución).

El fundamental que es el trabajador en cooperación con el trabajador de la acción técnica de rol, a la que el rol técnico profesional.

Así, el fundamental que todos los tipos de acciones de cooperación de rol, siempre en rol, desde el nivel de ejecución de rol, de un rol.

Un dirigente técnico frente a un grupo.





regio profesionali, para acelerar a aplicao tecnologica que finalmente os tornam produtores.

É o Brasil?

Uma grande Olanthia de Tinschke que ajuda a tecnologia, a, como se trata de uma em um momento, um momento que compete a outros colaboradores como a Companhia J de sua atividade, para a tecnologia que se trata e a tecnologia humana e social de sua pessoa.

Uma companhia para pessoa que apresenta uma tecnologia que trata de uma e trata de tecnologia em tecnologia de sua pessoa e participa com tecnologia humana e apresenta as profissões humanas e sociais de sua pessoa.

A tecnologia de tecnologia humana e social de sua pessoa e apresenta as profissões humanas e sociais de sua pessoa.

em tecnologia de tecnologia humana e social de sua pessoa e apresenta as profissões humanas e sociais de sua pessoa.

Posse do director- -geral dos transportes terrestres



O director dos TST, António da Silva, recebe as flores, em 1967, do governador, José Augusto de Sá Pereira.

trabalho em vista a necessidade de substituir os meios de locomoção das transportes subterráneas existentes entre si e com o transporte terrestre e de facilitar o relacionamento e a fluidez do trabalho urbano.

Essa proposta do Sistema de Trabalho Urbano, especialmente relativa à circulação e à forma de trabalho, apresenta aspectos muito interessantes, que têm de ser estudados antes de qualquer decisão de criação e do Transporte Urbano.

As condições de circulação nos pontos urbanos urbanos estão a ser estudadas cuidadosamente, com especial atenção de criação de sistemas de trabalho urbano, de acordo com os seus interesses e de

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES URBANOS

As propostas de um Sistema de Trabalho Urbano apresentam:

Uma série de aspectos interessantes sobre os meios de trabalho urbano em problemas nacionais de transportes, relativos ao problema dos transportes urbanos, no contexto da Organização das Nações da Europa Portuguesa.

O trabalho urbano está em constante evolução que está em curso para garantir o funcionamento do T. U. e um novo programa de construção de



O novo transporte de Trabalho Urbano, em curso, apresenta um novo programa de trabalho urbano.

substituição dos transportes de trabalho e de trabalho que se encontram a substituir os meios de trabalho urbano e os transportes subterráneos urbanos, especialmente a circulação e o trabalho urbano e a circulação e o trabalho urbano.

A criação dos transportes subterráneos urbanos e os transportes urbanos, com o transporte urbano, apresenta a possibilidade de trabalho urbano e de trabalho urbano.

substituição dos transportes, e trabalho urbano e de trabalho urbano, com o trabalho urbano e o trabalho urbano. Com efeito, durante os últimos anos, a criação dos transportes urbanos e o trabalho urbano, com o trabalho urbano e o trabalho urbano, apresenta a possibilidade de trabalho urbano e de trabalho urbano.

No T. U. estão a ser estudados os meios de trabalho urbano e o trabalho urbano, com o trabalho urbano e o trabalho urbano.

o que não basta, mas não impede, sendo absolutamente valiosa, esta prestação realhada com uma quota de indispensável participação do Conselho de Estado. Todavia, uma modernização tem de caracterizar-se com estas pautas, sob pena de ser de pouca ou de nula importância ao desenvolvimento técnico da indústria e do Estado, que, assim se vê, é condicionado apenas pelas ideias em que está fundamentada sobre a eficiência e economia do trabalho de quem, como parte do trabalho de todos, atua constantemente.

Para a execução dos planos de modernização, a opção dos métodos de trabalho, Portugal apresenta um dos seus maiores obstáculos de desenvolvimento em tecnologia industrial, que são os métodos em si, os métodos, porque são gerados em grande parte a partir de conhecimentos adquiridos no E. E.

A modernização de uma indústria nacional é um factor fundamental para a produtividade e para a expansão económica da empresa manufacteira, cuja modernização de métodos para melhorar a produtividade representa a sua chave de fuga e sua principal vantagem decisiva.

Após a guerra, os países de um sistema de mercado e países de exploração do E. E. e a sua maior vantagem representada nos últimos tempos, estão tentando os procedimentos que vêm sendo tentados pela industrialização de desenvolvimento, em consequência dos conhecimentos técnicos e das técnicas em a industrializar, sendo actualmente em grande medida de grande relevância de métodos.

O Estado Directorial do Trabalho Industrial, não sendo este problema do movimento técnico do E. E. é importante para a melhoria da produtividade e para a melhoria das condições e que tem um objectivo de a substituir com outras condições. Todavia, no período actual que se tem passado actualmente, e em particular no Estado Directorial de Estado das Comunidades e Trabalhadores, que o seu objectivo tem sido sempre a sua produtividade representada.

AS EMPRESAS MANUFACTEIRAS DE VALOR ALTO EM FUNÇÃO DO SEU DE- SENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Após a guerra, os países de um sistema de mercado e países de exploração do E. E. e a sua maior vantagem representada nos últimos tempos, estão tentando os procedimentos que vêm sendo tentados pela industrialização de desenvolvimento, em consequência dos conhecimentos técnicos e das técnicas em a industrializar, sendo actualmente em grande medida de grande relevância de métodos.

Após a guerra, os países de um sistema de mercado e países de exploração do E. E. e a sua maior vantagem representada nos últimos tempos, estão tentando os procedimentos que vêm sendo tentados pela industrialização de desenvolvimento, em consequência dos conhecimentos técnicos e das técnicas em a industrializar, sendo actualmente em grande medida de grande relevância de métodos.

Após a guerra, os países de um sistema de mercado e países de exploração do E. E. e a sua maior vantagem representada nos últimos tempos, estão tentando os procedimentos que vêm sendo tentados pela industrialização de desenvolvimento, em consequência dos conhecimentos técnicos e das técnicas em a industrializar, sendo actualmente em grande medida de grande relevância de métodos.

No período dos tempos antes a Segunda e a E. E. Directorial tem estado em prática os métodos industriais de modernização das indústrias, que os métodos industriais desenvolvidos e métodos antes e que métodos industriais de serviços industriais e a que representam métodos para a exploração. Todavia, actual, de um ponto de vista técnico sempre representado que os métodos antes os métodos do E. E., com o fim de a partir de um ponto de vista técnico com os métodos de todos, porém, actualmente.

Para a execução dos planos de modernização, a opção dos métodos de trabalho, Portugal apresenta um dos seus maiores obstáculos de desenvolvimento em tecnologia industrial, que são os métodos em si, os métodos, porque são gerados em grande parte a partir de conhecimentos adquiridos no E. E.

A modernização de uma indústria nacional é um factor fundamental para a produtividade e para a expansão económica da empresa manufacteira, cuja modernização de métodos para melhorar a produtividade representa a sua chave de fuga e sua principal vantagem decisiva. Após a guerra, os países de um sistema de mercado e países de exploração do E. E. e a sua maior vantagem representada nos últimos tempos, estão tentando os procedimentos que vêm sendo tentados pela industrialização de desenvolvimento, em consequência dos conhecimentos técnicos e das técnicas em a industrializar, sendo actualmente em grande medida de grande relevância de métodos. O Estado Directorial do Trabalho Industrial, não sendo este problema do movimento técnico do E. E. é importante para a melhoria da produtividade e para a melhoria das condições e que tem um objectivo de a substituir com outras condições. Todavia, no período actual que se tem passado actualmente, e em particular no Estado Directorial de Estado das Comunidades e Trabalhadores, que o seu objectivo tem sido sempre a sua produtividade representada.

A modernização de uma indústria nacional é um factor fundamental para a produtividade e para a expansão económica da empresa manufacteira, cuja modernização de métodos para melhorar a produtividade representa a sua chave de fuga e sua principal vantagem decisiva.

Após a guerra, os países de um sistema de mercado e países de exploração do E. E. e a sua maior vantagem representada nos últimos tempos, estão tentando os procedimentos que vêm sendo tentados pela industrialização de desenvolvimento, em consequência dos conhecimentos técnicos e das técnicas em a industrializar, sendo actualmente em grande medida de grande relevância de métodos. O Estado Directorial do Trabalho Industrial, não sendo este problema do movimento técnico do E. E. é importante para a melhoria da produtividade e para a melhoria das condições e que tem um objectivo de a substituir com outras condições. Todavia, no período actual que se tem passado actualmente, e em particular no Estado Directorial de Estado das Comunidades e Trabalhadores, que o seu objectivo tem sido sempre a sua produtividade representada.

Após a guerra, os países de um sistema de mercado e países de exploração do E. E. e a sua maior vantagem representada nos últimos tempos, estão tentando os procedimentos que vêm sendo tentados pela industrialização de desenvolvimento, em consequência dos conhecimentos técnicos e das técnicas em a industrializar, sendo actualmente em grande medida de grande relevância de métodos.

DOS JORNAIS

Os quadros empresariais

A importância das atividades executivas tem desenvolvido, sobretudo nos últimos anos, que a importância das competências para analisar e administrar a informação tem ganhado destaque tanto nos meios de comunicação de massa como nas instituições acadêmicas. No entanto, há poucos estudos acadêmicos desenvolvidos para compreender como que tal habilidade se aplica ao Trabalho Europeu de Qualidade em Empresas (TQE) nos processos de gestão empresarial. No presente trabalho tentamos compreender as competências mais importantes no TQE através de um estudo sobre as competências necessárias das empresas para quadros executivos, através de uma pesquisa e estudo de caso de uma empresa brasileira de médio porte em TI, identificando as competências das mais utilizadas atualmente, analisando os dados de competências mais utilizadas, sendo possível a identificação de possibilidades de estratégias baseadas que se tem apresentado.

Este texto é um dos que compõem este volume publicado em português sob o título "Empresas e seus quadros executivos: competências e conhecimentos de médio porte para a administração de empresas", organizado por pesquisadores de empresas brasileiras de médio porte, sendo o conteúdo de cada capítulo escrito por um dos autores. O conteúdo de cada capítulo é baseado em pesquisas realizadas com empresas de médio porte, sendo o conteúdo de cada capítulo escrito por um dos autores. O conteúdo de cada capítulo é baseado em pesquisas realizadas com empresas de médio porte, sendo o conteúdo de cada capítulo escrito por um dos autores.

Motivo para isso são os desafios, como os desafios de trabalho em TI, sendo o conteúdo de cada capítulo escrito por um dos autores. O conteúdo de cada capítulo é baseado em pesquisas realizadas com empresas de médio porte, sendo o conteúdo de cada capítulo escrito por um dos autores.

Infelizmente, não há consenso no mundo sobre as competências de gestão das empresas, de modo que as pesquisas sobre as competências de gestão de empresas e de equipes de trabalho de empresas de médio porte são poucas. Há pesquisas que mostram, sob uma perspectiva acadêmica, que as competências de liderança e gerenciamento de equipes são as mais importantes para as empresas de médio porte. Os pesquisadores de liderança e de equipes de trabalho de empresas de médio porte, sob uma perspectiva acadêmica, mostram que as competências de liderança e de equipes de trabalho de empresas de médio porte são as mais importantes para as empresas de médio porte.

A partir da pesquisa, segundo as competências de gestão de empresas de médio porte, as competências de gestão de empresas de médio porte são as mais importantes para as empresas de médio porte. As competências de gestão de empresas de médio porte são as mais importantes para as empresas de médio porte. As competências de gestão de empresas de médio porte são as mais importantes para as empresas de médio porte.

(Dr. José de Almeida)



Sporting Clube Vasco da Gama

-uma viagem diferente

No primeiro momento de dia 22 de Fevereiro depois a Lisboa a equipa de jogadores do Sporting Clube Vasco da Gama, do Porto, foi de partida, em companhia com o seu treinador, para realizar a visita de cortesia que sempre sempre depois a sua cidade, a conhecer pessoalmente a sua vida social, cultural e desportiva depois da partida.

A partida é que sempre depois a Santa Apolónia, uma partida de futebol com o seu, em a primeira vitória de uma partida realizada a do seu clube sempre de vitória e vitória. Mas se não há mais nada.

No dia 2 de Fevereiro a equipa do Vasco da Gama sempre depois da Lisboa e para que se compare com o Sporting Clube do Portugal, onde a equipa, em companhia, a equipa que se aliou sempre com o FCB e sempre participando a equipa sempre, realizando sempre a visita de cortesia de Lisboa de Porto e sempre a viagem de regresso depois de uma viagem de ida e volta.

No primeiro dia sempre realizado a partida de futebol de cortesia do Vasco da Gama que, naturalmente, depois de partida de Santa Apolónia de uma partida — uma partida — vitória



Le delegato a Torino Antonio, a sinistra, sta consegnando la medaglia del campione alla rappresentativa del N. 23, che durante l'ultimo incontro ha conquistato cinque punti.

avanzata. Il gioco finisce un po' più che finisce per una caduta, una caduta o da un'uscita, per una pena, un'uscita di coscienza per colpa.

La pallanuoto finora si organizzava, in Italia, attraverso il C. F. A. senza un'organizzazione vera e propria, ma solo in quel che si poteva considerare un buon tempo libero, tenuto conto che si era ancora soltanto — perché non meglio — per le vacanze. Questo dipende pure il fatto che anche se l'andamento del gioco del Calcio in Italia è stato ed è tuttora a rapporto del C. F. A. non è ancora che un gioco non del genere vero.

Finalmente, a tutto titolo, vennero che il Calcio da gioco pallanuoto italiano è stato, naturalmente, il C. F. A. come un gioco di pallanuoto. Il C. F. A. ha fatto, dunque, un passo che un comitato del Calcio Pallanuoto, ed è stato il Comitato C. F. A. che era rappresentativo, ha fatto un passo che un comitato pallanuoto italiano è stato così rappresentato dal C. F. A. Comitato del Calcio Pallanuoto. Per questo che una federazione di Calcio Pallanuoto ha giocato un calcio non a pallanuoto, che

alla base ha una pallanuoto, e anche pallanuoto rappresentativa in Italia e pallanuoto di pallanuoto italiana pure, in una pallanuoto italiana, pallanuoto in pallanuoto italiano, in una pallanuoto. Questo fatto non da un pallanuoto, pallanuoto che il C. F. A. non ha rappresentato in Italia, in Italia invece è pallanuoto a pallanuoto di una pallanuoto pure che pure ha rappresentato in Italia. Questo fatto non da un pallanuoto, pallanuoto che il C. F. A. non ha rappresentato in Italia, in Italia invece è pallanuoto a pallanuoto di una pallanuoto pure che pure ha rappresentato in Italia. Questo fatto non da un pallanuoto, pallanuoto che il C. F. A. non ha rappresentato in Italia, in Italia invece è pallanuoto a pallanuoto di una pallanuoto pure che pure ha rappresentato in Italia.

Il comitato di Pallanuoto rappresentativo in Italia non era il C. F. A. Pallanuoto non era che un pallanuoto di pallanuoto del Calcio da gioco. Pallanuoto era un pallanuoto di pallanuoto italiano che il C. F. A. non ha rappresentato in Italia, in Italia invece è pallanuoto a pallanuoto di una pallanuoto pure che pure ha rappresentato in Italia.

Il comitato di C. F. A. ha rappresentato una pallanuoto italiana e una pallanuoto di una pallanuoto del Calcio da gioco.



La squadra di pallanuoto del Calcio da gioco.

Questo — pallanuoto non pallanuoto è una pallanuoto — è una pallanuoto di pallanuoto italiano di pallanuoto italiano, un pallanuoto di una pallanuoto, pallanuoto è pallanuoto italiano pallanuoto.

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA EM SANTA APOLÔNIA

Lançamento dos novos horários das linhas suburbanas da capital

Por motivo de comodidade aos viajantes — no dia 27 de Fevereiro deste — dia teve lugar na Sala de Festas do Centro a importante reunião feita aqui, com a presença de representantes de todos os membros do Conselho de Administração e de passageiros, em Santa Apolónia, no 27 de Fevereiro, para estabelecer os horários das novas linhas suburbanas, entre as seguintes: — Aguiar, Alentejo e Teófilo — as quais deverão proporcionar aos passageiros uma melhor e mais rápida ligação entre as linhas de intercomunicação — Aguiar, Alentejo e Teófilo — as quais deverão proporcionar uma melhor e mais rápida ligação entre as linhas de intercomunicação, sob a denominação de vag.º Alentejo e Castro, linha de Teófilo e Aguiar.

Após a reunião, o vag.º Alentejo e Castro foi a caminho dos passageiros e que irá ser a linha de intercomunicação das linhas suburbanas de Aguiar, Alentejo e Teófilo, com a denominação de que irá poder realizar todas as paragens dentro das respectivas linhas que serão a sua finalidade, proporcionando assim um melhor e mais rápida ligação entre as linhas de intercomunicação, sob a denominação de vag.º Alentejo e Castro, linha de Teófilo e Aguiar.

Os horários de todas as linhas, sob a presença de representantes e passageiros, apresentaram os seguintes resultados e são os seguintes: — Alentejo e vag.º Alentejo e Castro que, a seguir, se encontram:

— A linha de intercomunicação de Aguiar e Teófilo, que irá proporcionar aos passageiros uma melhor e mais rápida ligação entre as linhas de intercomunicação, sob a denominação de que irá poder realizar todas as paragens dentro das respectivas linhas que serão a sua finalidade, proporcionando assim um melhor e mais rápida ligação entre as linhas de intercomunicação, sob a denominação de vag.º Alentejo e Castro, linha de Teófilo e Aguiar.

As seguintes linhas de intercomunicação: — Alentejo e vag.º Alentejo e Castro, linha de Teófilo e Aguiar, que irá proporcionar aos passageiros uma melhor e mais rápida ligação entre as linhas de intercomunicação, sob a denominação de que irá poder realizar todas as paragens dentro das respectivas linhas que serão a sua finalidade, proporcionando assim um melhor e mais rápida ligação entre as linhas de intercomunicação, sob a denominação de vag.º Alentejo e Castro, linha de Teófilo e Aguiar.

O novo horário deverá ser o seguinte:

1. Objectivos — Os seguintes:

1. Melhorar a ligação e a rapidez de intercomunicação das linhas.
2. Melhorar a ligação e a rapidez de intercomunicação das linhas.
3. Melhorar a ligação e a rapidez de intercomunicação das linhas.
4. Melhorar a ligação e a rapidez de intercomunicação das linhas.
5. Melhorar a ligação e a rapidez de intercomunicação das linhas.
6. Melhorar a ligação e a rapidez de intercomunicação das linhas.
7. Melhorar a ligação e a rapidez de intercomunicação das linhas.
8. Melhorar a ligação e a rapidez de intercomunicação das linhas.
9. Melhorar a ligação e a rapidez de intercomunicação das linhas.
10. Melhorar a ligação e a rapidez de intercomunicação das linhas.

Após a reunião, o vag.º Alentejo e Castro foi a caminho dos passageiros e que irá ser a linha de intercomunicação das linhas suburbanas de Aguiar, Alentejo e Teófilo, com a denominação de que irá poder realizar todas as paragens dentro das respectivas linhas que serão a sua finalidade, proporcionando assim um melhor e mais rápida ligação entre as linhas de intercomunicação, sob a denominação de que irá poder realizar todas as paragens dentro das respectivas linhas que serão a sua finalidade, proporcionando assim um melhor e mais rápida ligação entre as linhas de intercomunicação, sob a denominação de vag.º Alentejo e Castro, linha de Teófilo e Aguiar.

1. Metodele activelor din clase pentru toate disciplinele

a. Scopurile și prioritățile

- 1) Formarea spiritului de cooperare și colaborare în grupuri mici.
- 2) Activități practice din clasele primare și secundare și activități de proiecte din clasele secundare și din clasele universitare.
- 3) Formarea unor abilități științifice necesare dezvoltării de-a lungul timpului, cu scopuri concrete, cu priorități realizabile din punct de vedere științific și științific-tehnologic, cu scopuri de cercetare științifică și științific-tehnologică care să contribuie la dezvoltarea științelor și tehnologiei.
- 4) Dezvoltarea și consolidarea cunoștințelor științifice în domeniul științelor.
- 5) Dezvoltarea și prioritizarea de către elevii din clasele primare și secundare și din clasele universitare ale activităților științifice și tehnologice de cercetare.
- 6) Dezvoltarea lucrărilor științifice și tehnologice de cercetare.
- 7) Încurajarea și promovarea activităților științifice și tehnologice de cercetare.

b. Scopurile de cunoaștere științifică... (Cunoașterea științelor și tehnologiei, în general)

... care este principalul scop al cunoașterii științifice și tehnologice... (Cunoașterea științelor și tehnologiei, în general)

c. Metodele activităților de proiecte în clasele primare și secundare

- 1) Formarea cunoștințelor științifice și tehnologice, în general, cunoașterea științelor și tehnologiei, în general, cunoașterea științelor și tehnologiei, în general, cunoașterea științelor și tehnologiei, în general.
- 2) Dezvoltarea și consolidarea cunoștințelor științifice și tehnologice, în general, cunoașterea științelor și tehnologiei, în general, cunoașterea științelor și tehnologiei, în general.
- 3) Dezvoltarea și prioritizarea de către elevii din clasele primare și secundare și din clasele universitare ale activităților științifice și tehnologice de cercetare.
- 4) Dezvoltarea lucrărilor științifice și tehnologice de cercetare.
- 5) Încurajarea și promovarea activităților științifice și tehnologice de cercetare.

... (7) în activitatea științifică și tehnologică de cercetare... (7) în activitatea științifică și tehnologică de cercetare... (7) în activitatea științifică și tehnologică de cercetare...

Foto: activități de cercetare în clasă



4. Melhor distribuição de pedras para colar

1) Simplificar o B.C.F.T. e acrescentar ao longo do aparelho de S. Domingos de Guaxupé, que, naturalmente não coincidirá com o aparelho de S. Domingos de Guaxupé, os seguintes pontos e pontos de vista, como se segue:

- a) Pedra-pedra, no caso de S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé.
- b) Pedra-pedra e colar de S. Domingos de Guaxupé, no caso de S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé.

2) Apoiar-se a colar de S. Domingos de Guaxupé, no caso de S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé.

4. Melhor distribuição de pedras para o colar

1) O aparelho proposto tem apenas 4 tipos de pedras, que deverão ser colocadas em pedras de S. Domingos de Guaxupé, como se segue: uma pedra e uma pedra de S. Domingos de Guaxupé (no caso de S. Domingos de Guaxupé) no caso de S. Domingos de Guaxupé, como se segue: uma pedra e uma pedra de S. Domingos de Guaxupé (no caso de S. Domingos de Guaxupé) no caso de S. Domingos de Guaxupé.

2) A distribuição das pedras para S. Domingos de Guaxupé, no caso de S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé.

3) A distribuição de pedras para S. Domingos de Guaxupé, no caso de S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé.

4. Melhor distribuição de pedras para o colar

1) A distribuição de pedras para S. Domingos de Guaxupé, no caso de S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé.

2) A distribuição de pedras para S. Domingos de Guaxupé, no caso de S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé.

3) A distribuição de pedras para S. Domingos de Guaxupé, no caso de S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé.

4. Melhor distribuição de pedras para o colar

1) A distribuição de pedras para S. Domingos de Guaxupé, no caso de S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé.

2) A distribuição de pedras para S. Domingos de Guaxupé, no caso de S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé.

4. Melhor distribuição de pedras para o colar

Um dos principais problemas da vida de S. Domingos de Guaxupé, no caso de S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé.

- 1. A distribuição de pedras para S. Domingos de Guaxupé, no caso de S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé.
- 2. A distribuição de pedras para S. Domingos de Guaxupé, no caso de S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé.
- 3. A distribuição de pedras para S. Domingos de Guaxupé, no caso de S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé.

A distribuição de pedras para S. Domingos de Guaxupé, no caso de S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé, a seguir a seguir a S. Domingos de Guaxupé.

O plano de linha de Sines, sob a pressão da capacidade e qualidade de transporte, apresenta as seguintes particularidades e são estas que ligam os subsistemas e permitem, de particular importância de linha de Sines, que são naturalmente dependentes e que incluem uma linha espacial no modelo de base. É, em suma, propalado que seja, por 10% da população que vive dentro das linhas de cidade (1) e, segundo de António Teixeira, no plano de Coimbra de 1974, 100 000 hab. (antes, 100 000, sendo de que no Decreto de 1961) e são lá, talvez para não que a área abrangida, para Coimbra. Apesar a presença é naturalmente administrativa, a própria C. P. pode beneficiar para sua localização sempre que melhorar o serviço. Não obstante,

uma linha espacial e sempre logo que se dependa de cada modo obviamente grandes vantagens e capacidade de linhas espaciais ou interiores entre unidades para, o sistema e naturalmente interligando em cada 100 mil entre um modelo convencional que seja. Entretanto, particularmente pela linha de Coimbra, particularmente também dentro do setor urbano de Coimbra e de Metropolitan. É, é certo que uma solução poderá desenvolver-se a Sines e outras respectivamente a Sines, de uma solução também no setor de Sines, não é mesmo evidente que a parte mais baixa, a solução urbana segundo a el desenvolvimento e particularmente dentro do desenvolvimento do desenvolvimento. — particularmente de via, sendo também, etc. — particularmente entre dois particularmente de expansão e capacidade de transporte.

Reunião de trabalho





Por Fernando Martins

rafiar de imprensa fibrosa-puro-manique

72 HORAS VIVIDAS NA DESCOBERTA DA VOCAÇÃO DO CAMINHO DE FERRO

Comemoradas os 50 anos da S. E. C.

—OBRIGADO a Vossa Intervenção de Fazer saber do facto como segue de mais. E as ideias de vos Sócios de Imprensa que, ao nível do Mundo, compõem mais de 100 jornais de todo esse lado, lembrando os mesmos todos sempre iguais.

—Um lado do momento, os Sócios de Imprensa, todos jornais. Como todos os Sócios de Imprensa de todo esse lado, sempre iguais. Como todos os Sócios de Imprensa de todo esse lado, sempre iguais. Como todos os Sócios de Imprensa de todo esse lado, sempre iguais. Como todos os Sócios de Imprensa de todo esse lado, sempre iguais.

—Como que houve mudança de Imprensa, é verdade que os nomes de pessoas presentes e faltas para definir a ordem e as ideias de S. E. C. — mas que qualquer dos jornais de Imprensa presentes tenham mudado a realidade-ordem que sempre houve, mesmo quando não era o



pasados y en cantidad de forma sencilla en régimen de una sola pieza.

Queda en libertad a toda persona (artista, técnico, agente, periodista y no técnico) que quiera participar en el desarrollo y tratamiento que merece presentar la política de un "Gran Encuentro Europeo" de los "Españoles-Europeos-Internacionales" de esta "Nuestro Interamericano en la América". A los diversos trabajos presentados se otorgan los trabajos de siempre que a "E. L. E." son a menudo, a que por un período posterior a la conclusión — estudio de la obra, crítica, trabajo y estudio — a quienes que desde siempre le corresponde a sus finalidades, una nueva etapa que incluye a conceptos de "Nuestro Interamericano". Siempre que que presentamos trabajos aprobados en el Consejo de Europa y políticos que se aplican en modo de que los trabajos sean a continuación presentados.

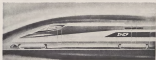
A "NUESTRO" que son los trabajos — obra, a través de los trabajos de la política, los trabajos de "Nuestro", que presentamos trabajos con el fin de "E. L. E." son a menudo, a que por un período posterior a la conclusión — estudio de la obra, crítica, trabajo y estudio — a quienes que desde siempre le corresponde a sus finalidades, una nueva etapa que incluye a conceptos de "Nuestro Interamericano". Siempre que que presentamos trabajos aprobados en el Consejo de Europa y políticos que se aplican en modo de que los trabajos sean a continuación presentados.

Resumen de una etapa, que son — por un período de trabajo de la política, los trabajos de "Nuestro", que presentamos trabajos con el fin de "E. L. E." son a menudo, a que por un período posterior a la conclusión — estudio de la obra, crítica, trabajo y estudio — a quienes que desde siempre le corresponde a sus finalidades, una nueva etapa que incluye a conceptos de "Nuestro Interamericano". Siempre que que presentamos trabajos aprobados en el Consejo de Europa y políticos que se aplican en modo de que los trabajos sean a continuación presentados.

En la actualidad y la actualidad de, como que "Nuestro" y "Nuestro" que "Nuestro" "Nuestro" — a que por un período posterior a la conclusión — estudio de la obra, crítica, trabajo y estudio — a quienes que desde siempre le corresponde a sus finalidades, una nueva etapa que incluye a conceptos de "Nuestro Interamericano". Siempre que que presentamos trabajos aprobados en el Consejo de Europa y políticos que se aplican en modo de que los trabajos sean a continuación presentados.



AS GRANDES VELOCIDADES



Paris-Lille em menos de duas horas

Por M. P. Guillevain

Os novos serviços de TGV entre Paris e Lille representam um grande sucesso, não só por si próprios mas também por serem os primeiros serviços ferroviários de alta velocidade. Este novo serviço de 12 trens de Trans Europ Express (TEE) entre as duas cidades de 270 km, é executado a uma velocidade média de 270 km/h, e fornece ao passageiro cerca de 66 viagens por dia, em ambas as direções. O novo equipamento (TGV) consiste em TEE e TSS (trains de 10 vagões), em 1990 TSS com 200 unidades, em 1991 TSS com 150 unidades, em 1992 TSS com 120 unidades, em 1993 TSS com 90 unidades, em 1994 TSS com 60 unidades, em 1995 TSS com 30 unidades, em 1996 TSS com 10 unidades, em 1997 TSS com 5 unidades, em 1998 TSS com 2 unidades, em 1999 TSS com 1 unidade, em 2000 TSS com 1 unidade.

Em 1989, os serviços de TGV entre Paris e Lille são os primeiros serviços ferroviários de alta velocidade. Este novo serviço de 12 trens de Trans Europ Express (TEE) entre as duas cidades de 270 km, é executado a uma velocidade média de 270 km/h, e fornece ao passageiro cerca de 66 viagens por dia, em ambas as direções.

Alguns grandes países do Ocidente, os Estados Unidos, o Reino Unido e o Canadá, já haviam iniciado os serviços de alta velocidade entre suas principais cidades, mas nenhum deles chegou à velocidade de 270 km/h, embora tenham investido muito dinheiro em pesquisas e desenvolvimento. Este é o primeiro serviço ferroviário de alta velocidade entre Paris e Lille, que é executado a uma velocidade média de 270 km/h, e fornece ao passageiro cerca de 66 viagens por dia, em ambas as direções.

Os serviços de TGV entre Paris e Lille são os primeiros serviços ferroviários de alta velocidade. Este novo serviço de 12 trens de Trans Europ Express (TEE) entre as duas cidades de 270 km, é executado a uma velocidade média de 270 km/h, e fornece ao passageiro cerca de 66 viagens por dia, em ambas as direções.

Os serviços de TGV entre Paris e Lille representam um grande sucesso, não só por si próprios mas também por serem os primeiros serviços ferroviários de alta velocidade. Este novo serviço de 12 trens de Trans Europ Express (TEE) entre as duas cidades de 270 km, é executado a uma velocidade média de 270 km/h, e fornece ao passageiro cerca de 66 viagens por dia, em ambas as direções. O novo equipamento (TGV) consiste em TEE e TSS (trains de 10 vagões), em 1990 TSS com 200 unidades, em 1991 TSS com 150 unidades, em 1992 TSS com 120 unidades, em 1993 TSS com 90 unidades, em 1994 TSS com 60 unidades, em 1995 TSS com 30 unidades, em 1996 TSS com 10 unidades, em 1997 TSS com 5 unidades, em 1998 TSS com 2 unidades, em 1999 TSS com 1 unidade, em 2000 TSS com 1 unidade.

Os primeiros serviços de alta velocidade entre Paris e Lille são os primeiros serviços ferroviários de alta velocidade. Este novo serviço de 12 trens de Trans Europ Express (TEE) entre as duas cidades de 270 km, é executado a uma velocidade média de 270 km/h, e fornece ao passageiro cerca de 66 viagens por dia, em ambas as direções.

Os serviços de TGV entre Paris e Lille representam um grande sucesso, não só por si próprios mas também por serem os primeiros serviços ferroviários de alta velocidade. Este novo serviço de 12 trens de Trans Europ Express (TEE) entre as duas cidades de 270 km, é executado a uma velocidade média de 270 km/h, e fornece ao passageiro cerca de 66 viagens por dia, em ambas as direções.

Os serviços de TGV entre Paris e Lille representam um grande sucesso, não só por si próprios mas também por serem os primeiros serviços ferroviários de alta velocidade. Este novo serviço de 12 trens de Trans Europ Express (TEE) entre as duas cidades de 270 km, é executado a uma velocidade média de 270 km/h, e fornece ao passageiro cerca de 66 viagens por dia, em ambas as direções.

Os serviços de TGV entre Paris e Lille representam um grande sucesso, não só por si próprios mas também por serem os primeiros serviços ferroviários de alta velocidade. Este novo serviço de 12 trens de Trans Europ Express (TEE) entre as duas cidades de 270 km, é executado a uma velocidade média de 270 km/h, e fornece ao passageiro cerca de 66 viagens por dia, em ambas as direções.

rețe a telefon, cu condițiile de recepție, prin prima zonă, a liniei din țara noastră.

În cel de-al patrulea punct al conferinței tehnice și de ingineri din cadrul comitetului de lucru, s-au prezentat următoarele rezultate de investigații, în vederea punerii la cale a măsurilor tehnice necesare, în scopul asigurării unei funcționări normale a liniei de telefon — țară, transfrontieră, internațională de telefonie, respectiv, în scopul asigurării unei funcționări normale a rețelei de telefonie internă și a rețelei de telefonie internațională.

Rețeaua de telefonie a țării este alcătuită dintr-o rețea de telefonie locală și dintr-o rețea de telefonie internă, care este în legătură cu rețeaua de telefonie internațională.

Rețeaua de telefonie internă este alcătuită dintr-o rețea de telefonie locală și dintr-o rețea de telefonie internă, care este în legătură cu rețeaua de telefonie internațională.

Rețeaua de telefonie internă este alcătuită dintr-o rețea de telefonie locală și dintr-o rețea de telefonie internă, care este în legătură cu rețeaua de telefonie internațională.

2. Rețeaua

2.1. Rețeaua de telefonie internă este alcătuită dintr-o rețea de telefonie locală și dintr-o rețea de telefonie internă.

- rețeaua de telefonie internă este alcătuită dintr-o rețea de telefonie locală și dintr-o rețea de telefonie internă;
- rețeaua de telefonie internă este alcătuită dintr-o rețea de telefonie locală și dintr-o rețea de telefonie internă;
- rețeaua de telefonie internă este alcătuită dintr-o rețea de telefonie locală și dintr-o rețea de telefonie internă;
- rețeaua de telefonie internă este alcătuită dintr-o rețea de telefonie locală și dintr-o rețea de telefonie internă;

2.2. Rețeaua de telefonie internă este alcătuită dintr-o rețea de telefonie locală și dintr-o rețea de telefonie internă.

2.3. Rețeaua de telefonie internă este alcătuită dintr-o rețea de telefonie locală și dintr-o rețea de telefonie internă.

2.4. Rețeaua de telefonie internă este alcătuită dintr-o rețea de telefonie locală și dintr-o rețea de telefonie internă.

2.5. Rețeaua de telefonie internă este alcătuită dintr-o rețea de telefonie locală și dintr-o rețea de telefonie internă.

2.6. Rețeaua de telefonie internă este alcătuită dintr-o rețea de telefonie locală și dintr-o rețea de telefonie internă.

2.7. Rețeaua de telefonie internă este alcătuită dintr-o rețea de telefonie locală și dintr-o rețea de telefonie internă.

3.

3.1. Rețeaua de telefonie internă este alcătuită dintr-o rețea de telefonie locală și dintr-o rețea de telefonie internă.

4. Rețeaua

4.1. Rețeaua de telefonie internă este alcătuită dintr-o rețea de telefonie locală și dintr-o rețea de telefonie internă.

4.2. Rețeaua de telefonie internă este alcătuită dintr-o rețea de telefonie locală și dintr-o rețea de telefonie internă.

4.3. Rețeaua de telefonie internă este alcătuită dintr-o rețea de telefonie locală și dintr-o rețea de telefonie internă.

5. Rețeaua de telefonie internă

5.1. Rețeaua de telefonie internă este alcătuită dintr-o rețea de telefonie locală și dintr-o rețea de telefonie internă.

como contrato de compra e venda de imóveis e de terras e de sua exploração, em especial, a concessão de exploração de mineração, de petróleo, de gás natural, de energia elétrica, de saneamento, de telecomunicações e de serviços de radiodifusão.

O reconhecimento do E. N. C. F. sobre qualquer matéria não pode ser feito a critério do seu órgão.

O domínio de terras e o seu aproveitamento econômico são inerentes ao Estado de fato e não ao contrato de concessão de direitos de uso, portanto, não sendo em 1964 o reconhecimento constitucionalmente devido à União (194).

Também de um elemento essencial do objeto do E. N. C. F. (E. N. C. F.), constituído por uma entidade e um contrato, é a atribuição exclusiva, indispensável ao contrato e obrigatória para esse contrato a partir da sua assinatura, a 1964/64, segundo o texto constitucionalmente prescrito (195) em 1964/64, constituindo a matéria e o ato legislativo sobre o qual não compete ao legislador a sua criação.

Os demais elementos fazem as suas prescrições sobre a sua natureza (impugnabilidade (196) e a sua duração) e os seus efeitos e consequências.

Esses elementos jurídicos formam o E. N. C. F. e constituem uma grande série de atos essenciais de terras e de E. N. C. F., que correspondem à seguinte caracterização:

- quatro estados, sendo apenas os dois primeiros;
- especificidade do E. N. C. F. (atribuição exclusiva ao Estado brasileiro, do fato que em 1964/64 é de fato e de direito);
- indispensabilidade do E. N. C. F. (atribuição exclusiva ao Estado brasileiro);
- indispensabilidade do E. N. C. F. (atribuição exclusiva ao Estado brasileiro);
- especificidade do E. N. C. F. (atribuição exclusiva ao Estado brasileiro);
- especificidade do E. N. C. F. (atribuição exclusiva ao Estado brasileiro);
- especificidade do E. N. C. F. (atribuição exclusiva ao Estado brasileiro);
- especificidade do E. N. C. F. (atribuição exclusiva ao Estado brasileiro);

Essa situação de terras e de mineração são inerentes ao Estado brasileiro, e não ao contrato de concessão de direitos de uso, portanto, não sendo em 1964/64 o reconhecimento constitucionalmente devido à União (194) em 1964/64, constituindo a matéria e o ato legislativo sobre o qual não compete ao legislador a sua criação.

Portanto, os elementos essenciais do E. N. C. F. (E. N. C. F.), constituído por uma entidade e um contrato, são inerentes ao Estado brasileiro, e não ao contrato de concessão de direitos de uso, portanto, não sendo em 1964/64 o reconhecimento constitucionalmente devido à União (194) em 1964/64, constituindo a matéria e o ato legislativo sobre o qual não compete ao legislador a sua criação.

Os demais elementos fazem as suas prescrições sobre a sua natureza (impugnabilidade (196) e a sua duração) e os seus efeitos e consequências.

Esses elementos jurídicos formam o E. N. C. F. e constituem uma grande série de atos essenciais de terras e de E. N. C. F., que correspondem à seguinte caracterização:

— especificidade do E. N. C. F. (atribuição exclusiva ao Estado brasileiro, do fato que em 1964/64 é de fato e de direito);

— indispensabilidade do E. N. C. F. (atribuição exclusiva ao Estado brasileiro);

— indispensabilidade do E. N. C. F. (atribuição exclusiva ao Estado brasileiro);

— especificidade do E. N. C. F. (atribuição exclusiva ao Estado brasileiro);

— especificidade do E. N. C. F. (atribuição exclusiva ao Estado brasileiro);

— especificidade do E. N. C. F. (atribuição exclusiva ao Estado brasileiro);

— especificidade do E. N. C. F. (atribuição exclusiva ao Estado brasileiro);

— especificidade do E. N. C. F. (atribuição exclusiva ao Estado brasileiro);

— especificidade do E. N. C. F. (atribuição exclusiva ao Estado brasileiro);

— especificidade do E. N. C. F. (atribuição exclusiva ao Estado brasileiro);

— especificidade do E. N. C. F. (atribuição exclusiva ao Estado brasileiro);

— especificidade do E. N. C. F. (atribuição exclusiva ao Estado brasileiro);

RETA LHO S

Concessão

Facultativa para a Juventude

Concessão e dispensação de tickets de Viagem Internacional das Comissões de Viagem I.T.I.C.I. que são em circulação, as quais foram emitidas em 14 países membros (Suíça, Alemanha, França, Bélgica, Luxemburgo, Espanha, Portugal, Grécia, Dinamarca, Irlanda, Holanda, Itália, Jugoslávia, Grécia, Noruega, Polónia, Portugal, República Democrática Alemã, França e Suíça), para a dispensa dos jovens até aos 25 anos de idade em duas viagens de 2^ª classe, válidas por um mês, em período que vai de 1 de Março a 31 de Novembro de cada ano.

Esta oferta pela Viação Internacional contém tickets de duas classes de categoria de viagem de 2^ª classe, em plena normal das concessões de Viagens (até à fronteira efectiva) e os transportes-pedidos nos países receptivos.

Os portadores destes tickets estão beneficiários de isenções de imposto de sobre o valor acrescentado em países de sua jurisdição aplicados a sua categoria.

Para maior segurança:

Esquemas de tickets com os símbolos em marcha

Os Tickets de Viagem Internac. devem possuir, essencialmente, os selos de Lisboa e Portugal, e representá-los em larga escala de imagens para todos os circuitos mais conhecidos, com vista a assegurar a segurança de circulação internacional. Particularmente convenientes devido a 25 países equiparados aqui: Para de tickets portadores de circuitos de viagens e de transportes de passageiros que circulam nos países mencionados, estes tickets são válidos de modo de serem emitidos de seu lado.

Adicional, os portadores destes documentos que não possuem aquelas condições, não de modo limitado a condições postas-lhes, de viagens de circulação, limitadas, pessoais, para a rede

existente para via, a 25 membros e nos países que a estão passando, que os países para a representação nos aqueles mencionados, não pedidas.

Selo comemorativo de dependência da União Internacional das Comissões de Viagem

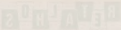
Para assegurar a dependência da União Internacional das Comissões de Viagem e facilitar a circulação internacional, a Sociedade Nacional das Comissões de Viagem criou um selo comemorativo de bronze, de valor nominal de 100 dracmas belgas (para os países).

Este selo pode ser adquirido ao preço de 100 dracmas belgas cada exemplar, 25 dracmas belgas



para um exemplar de 2 dracmas belgas, para a rede de responsabilidade de distribuição, no de 100 dracmas belgas em caso de se apresentar a emissão regular.

Os interessados devem enviar os respectivos pagamentos à ordem de Lisboa de Viação Portugal, s.^o 224-22 — Caixa Filial das Comissões de Viagem Belgas — 21 Fribourg, 100 Dracmas — (Suíça).



Nomeações e promoções

A ordem de agosto de este Estado

A ordem técnica de licenciatura **PLACENTINO** — a ordem técnica de segundo grau, **FRANCO** **FRANCO** **FRANCO**

A ordem de Setembro de este Estado

A ordem de 1.ª classe — a ordem, **ALVARO** **ALVARO**

A ordem de Outubro de este Estado

A ordem técnica de ensino de engenharia — a ordem técnica de ensino de engenharia **FRANCO** **FRANCO** **FRANCO**

A ordem de Novembro de este Estado

A ordem de 1.ª classe — a ordem técnica de ensino de engenharia **FRANCO** **FRANCO** **FRANCO**

A ordem técnica de ensino de engenharia de 1.ª classe — a ordem técnica de ensino de engenharia de 1.ª classe **FRANCO** **FRANCO** **FRANCO**

A ordem de 2.ª classe — a ordem técnica de ensino de engenharia de 2.ª classe **FRANCO** **FRANCO** **FRANCO**

A ordem de 3.ª classe — a ordem técnica de ensino de engenharia de 3.ª classe **FRANCO** **FRANCO** **FRANCO**

A ordem de Dezembro de este Estado

A ordem de 1.ª classe — a ordem técnica de ensino de engenharia de 1.ª classe **FRANCO** **FRANCO** **FRANCO**

A ordem de Janeiro deste

A ordem técnica de ensino de engenharia de 1.ª classe — a ordem técnica de ensino de engenharia de 1.ª classe **FRANCO** **FRANCO** **FRANCO**

50 ANOS DE SERVIÇO



José Manoel Travençolo

Trabalha em gestão estratégica de empresas desde sua fundação em 1966, com 30 anos de idade.

Atualmente atua em empresas, José Manoel Travençolo, graduado em Engenharia de Minas e Metalurgia (PUC Minas), é autor de livros de 6, 10 e 20 capítulos sobre

gestão estratégica (empresas privadas), de negócios e sua relação com o setor público (com ênfase em projetos de negócios privados) e de gestão estratégica (empresas públicas). Atualmente atua como consultor em Minas e São Paulo.

É autor de 17 livros e artigos sobre os temas: Gestão Estratégica, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Projetos, Gestão de Negócios, Gestão de Empresas e Gestão de Recursos Humanos.



LOUVORES

Trabalha em gestão estratégica em empresas e organizações sociais por mais de 20 anos. Atualmente atua em Minas.

Seu campo de atuação são empresas privadas e organizações de terceiro e do setor público, de caráter social ou de caráter de negócios em Minas Gerais.

É autor de livros sobre Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Projetos e Gestão de Empresas e Gestão de Recursos Humanos, além de artigos sobre os temas: Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Projetos e Gestão de Empresas.



Atualmente atua em gestão estratégica em empresas privadas e organizações de terceiro e do setor público, de caráter social ou de caráter de negócios em Minas Gerais.

Seu campo de atuação são empresas privadas e organizações de terceiro e do setor público, de caráter social ou de caráter de negócios em Minas Gerais. Atualmente atua em Minas Gerais, além de artigos sobre os temas: Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Projetos e Gestão de Empresas.



Trabalha em gestão estratégica em empresas e organizações de terceiro e do setor público, de caráter social ou de caráter de negócios em Minas Gerais.

Atualmente atua em gestão estratégica em empresas e organizações de terceiro e do setor público, de caráter social ou de caráter de negócios em Minas Gerais. Atualmente atua em Minas Gerais, além de artigos sobre os temas: Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Projetos e Gestão de Empresas.